

Bahia

Um sonho chamado cisterna: produção e renda no quintal agroecológico de Dona Jovina

Na comunidade de Lagoa do Rocha, a 50 km da sede do município de Pilão Arcado-BA, vive Dona Jovina Sousa, de 55 anos, agricultora, mãe de três filhos e natural da comunidade vizinha, Lagoa do Anselmo. Ela construiu sua vida em Lagoa do Rocha ao lado do esposo, Gilberto José, de 50 anos. Hoje, seus filhos possuem suas próprias famílias e não moram mais com ela. Na casa, vivem apenas Jovina, o esposo Gilberto e seu neto Arthur. Muito antes da chegada da cisterna de produção, a agricultora já produzia alimentos e artesanato para venda. Começou com o artesanato, fazendo colchas, tapetes e panos de prato. Depois, construiu canteiros, feitos com forquilha, barro colocado à mão e cerca improvisada. O que tinha, aproveitava. “Foi o que ajudou a criar meus filhos. Eu trabalhando e vendendo tudo isso”, conta.



Dona Jovina no seu quintal

O desejo de ter uma cisterna de produção: tecnologia que armazena até 52 mil litros de água da chuva para plantar e criar animais era antigo. Jovina participava de reuniões, cobrava, perguntava quando chegaria sua vez e nunca desistiu. Enquanto isso, encarava a difícil realidade de buscar água nos barreiros para os canteiros. Carregava a água na cabeça. Mesmo no cacimbão, mais próximo de sua casa, a água ainda era puxada na corda, balde por balde. A produção existia, mas era limitada por causa da escassez de água. Ainda assim, Jovina vendia sua produção na feira, próxima a sua comunidade.

Em 2024, o sonho de Jovina se realizou, com a conquista da cisterna calçadão. Junto com a tecnologia, ela foi beneficiada pelo Programa Fomento Rural, uma política pública que repassa R\$ 4.600,00 para as famílias estruturarem ou melhorarem uma atividade de geração de renda. Com visão estratégica, ela investiu em placas solares e uma bomba para puxar água do cacimbão e poder aguar o quintal agroecológico. Hoje, mesmo nos períodos de estiagem, o quintal segue produzindo e tem de tudo um pouco: alface, coentro, couve, tomate, melão, melancia, abóbora, mandioca, feijão e capim para os animais. Algumas plantações, como o feijão, só passaram a existir depois da cisterna. Jovina é assessorada pelo SASOP e nas visitas técnicas acessa orientações sobre manejo, organização do quintal, práticas de convivência com o Semiárido e melhorias produtivas.



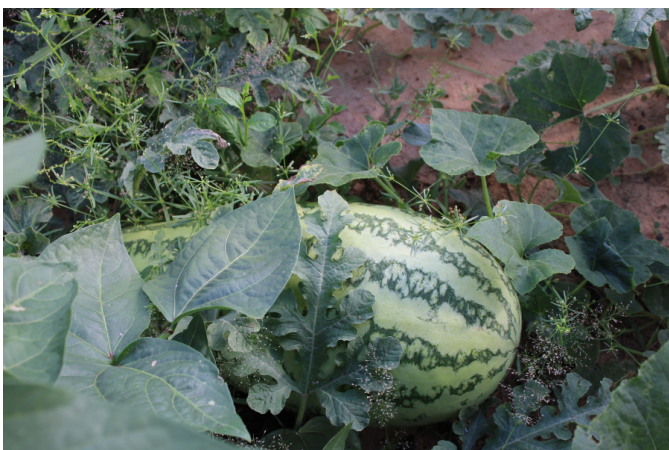
Jovina alegre com sua cisterna

A partir dessas orientações, a produção de Jovina passou por mudanças importantes. Ela incorporou práticas como o manejo do quintal, como a produção de caldas naturais e insumos agroecológicos, utilizados na prevenção de pragas e no fortalecimento das plantas. Esses conhecimentos contribuíram para melhorar a qualidade da produção, reduzir custos e garantir mais autonomia no cuidado com o quintal.

A rotina da agricultora começa cedo, antes do sol nascer. Jovina alimenta as galinhas, cuida do chiqueiro, varre o terreiro, molha os canteiros, organiza a casa. O esposo e o neto ajudam no quintal. A responsabilidade doméstica segue sendo dela.

A comercialização acontece principalmente aos domingos, em uma feira convencional de uma comunidade vizinha. Quando os canteiros estão cheios, não faltam produtos para comercialização. Além das hortaliças, leva bolos e peças de artesanato. Também vende na própria comunidade, quando vizinhos encomendam. A renda média mensal varia entre R\$ 600 e R\$ 800. Ela ressalta que a sua própria médica orientou que ela consumisse alimentos plantados por ela mesma: “eu planto, eu vendo e eu como. Não preciso comprar”, afirma orgulhosa.

Se antes o sonho era a cisterna, hoje Jovina pensa em ampliar o quintal e construir mais canteiros. Para ela, “a água que tem na cisterna vale tudo. Essa cisterna me ajudou muito. Veio na hora certa! Agora, eu quero aumentar mais ali pra frente, plantar mais!”, planeja a agricultora.



Quintal Agroecológico



Jovina ao lado do seu neto, no cacimbão onde realizou o investimento nas placas solares, fortalecendo a produção e trazendo mais sustentabilidade para o dia a dia da família.